

RR 55/2014- Duloxetine, pregabalina, Melocox® e alprazolam para fibromialgia

SOLICITANTE	Juiz de direito Emerson de Oliveira Corrêa
NÚMERO DO PROCESSO	0120.13.001969-4
DATA	06/02/2014
SOLICITAÇÃO	Prezados Senhores, Em atendimento à Resolução 31 do CNJ, encaminho os dados do processo 0120.13.001969-4, e, em anexo, os respectivos relatórios, para análise, visando subsidiar a decisão liminar do pedido de medicamentos. Solicito resposta no prazo de 48 horas para que as informações possam amparar minha decisão liminar. Emerson de Oliveira Corrêa, Juiz de Direito. Medicamentos solicitados: Lyrica 75 mg, Velija 30 mg, Melocox 15 mg e Alprazolam 2 mg. Dra. Ana Cristina Reis Lima CRM 2978 - AM Reumatologia e Acupuntura Membro Titular da Sociedade Brasileira de Reumatologia Paciente para: Esta paciente encontra-se com dor difusa no corpo, sendo não reparada, dor em membros direito e esquerdo, sendo pontos positivos, quadro de Fibromialgia. Prescrevo duloxetine, pregabalina. Paciente necessita avaliação física médica do L. 55. at. Ana Cristina Reis Lima  Contato: (35) 3821-1213 - Edifício das Clínicas - Rua Mineiro de Pádua, 352, Sala 904 - Centro - Lavras - MG Residência: (35) 3821-3136 - Cel: (35) 9968-9793 - E-mail: anacristina@uol.com.br Ufmg: Rua Casa da Lavoura - Tel: (35) 3829-2000

A fibromialgia é uma síndrome de dor crônica difusa. Pode estar associada à Depressão. As pessoas acometidas têm o processamento da dor alterado (sensibilização central). É como se os estímulos dolorosos se autogerassem devido alterações moleculares nos nervos que manejam a dor ao nível do sistema nervoso central. Mesmo que a pessoa não tenha uma lesão detectável, a mesma passa a sentir dor espontaneamente, tem uma sensibilidade aumentada à pressão, pode ter distúrbio do sono e fadiga constante. Não há um tratamento curativo nesses casos. O paciente e a sua família precisam entender a origem da dor e aprender a lidar com a mesma. Os exercícios físicos aeróbicos e de alongamento também ajudam nesses casos, assim como a terapia cognitiva comportamental. A terapia farmacológica compreende o uso de analgésicos, antidepressivos e algumas drogas antiepiléticas.

O SUS fornece várias medicações para dor crônica. Há, inclusive, um protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica, lançado em 2002, que foi atualizado recentemente, em outubro de 2012, por meio da Portaria nº 1.083.

Medicamentos ofertados pelo SUS para dor crônica

Tipo	Classe
Codeína	Opiáceo
Morfina	
Codeína	Opiáceo
Morfina	
Ácido acetilsalicílico	Anti-inflamatório
Ibuprofeno	
Dipirona	Analgésico
Paracetamol	
Amitriptilina	Antidepressivo tricíclico
Nortriptilina	
Clomipramina	
Fenitoína	Antiepiléptico
Carbamazepina	
Ácido valpróico	
Gabapentina	

Dos medicamentos requeridos pela autora, somente duloxetine (Venlija®) e pregabalina (Lyrica®) tem indicação para o tratamento da sua moléstia, a fibromialgia. Esses medicamentos podem ser substituídos por fármacos disponíveis no SUS da mesma classe terapêutica e que se mostraram eficazes em estudos clínicos para o tratamento da dor crônica. Não há estudos comparando essas medicações diretamente entre si, de maneira que não se pode afirmar que uma seja superior à outra. A duloxetine, um antidepressivo, pode ser substituída pela amitriptilina, nortriptilina ou clomipramina e a pregabalina, um antiepiléptico, pode ser substituída pela fenitoína, carbamazepina, ácido valpróico ou gabapentina.

RESPOSTA

	O medicamento Melocox® (meloxicam) é um anti-inflamatório que tem função analgésica também. Pode ser substituído pelo anti-inflamatório ibuprofeno, disponível no SUS. O medicamento alprazolam é um medicamento benzodiazepínico, que tem função hipnótica e pode ser usado para tratar ansiedade. Pode ser substituído por medicamentos semelhantes encontrados no SUS, como o diazepam e clonazepam.
Conclusão	✓ Dos medicamentos requeridos pela autora, somente duloxetine (Venlija®) e pregabalina (Lyrica®) tem indicação para o tratamento da sua moléstia, a fibromialgia. Esses medicamentos podem ser substituídos por fármacos disponíveis no SUS da mesma classe terapêutica e que se mostraram eficazes em estudos clínicos para o tratamento da dor crônica. ✓ Os medicamentos Melocox® (meloxicam) e alprazolam também podem ser substituídos por medicamentos semelhantes, disponíveis no SUS.
Referências Bibliográficas	http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/noticia/7578/162/ms-incorpora-protocolo-de-tratamento-da-dor-cronica.html